Pouco depois do desaparecimento de Norman Osborn, Rayne já sentia ondas de intenções assassinas convergindo para o salão leste da Casa Branca. Ao entrar no salão, esses indivíduos se misturavam à multidão na periferia, impossibilitados de se aproximar do centro. Afinal, os agentes do Serviço Secreto ao redor do presidente não estavam lá para enfeitar. Quando esses "assassinos" chegaram, Rayne percebeu algo curioso: o senador Stern, que até então permanecia no centro dos acontecimentos, preparava-se para sair. — Que cara mais covarde — pensou Rayne. Claramente, temia ser envolvido no plano de assassinato. — Senador Stern, não se apresse em ir embora. O espetáculo está prestes a começar — disse Rayne, segurando uma taça de vinho com naturalidade. — Hã? Senhor Sullivan, que espetáculo? Não entendo... — respondeu Stern, confuso. — Não negue, senador. Afinal, você não gostaria que sua identidade como membro da Hidra viesse à tona, não é? — Rayne arrancou com calma o emblema da Hidra da lapela de Stern. O rosto gordinho do senador ficou pálido num instante. — [Isso não estava nos planos!] Ele só estava ali, bebendo e observando discretamente. Como diabos sua ligação com a Hidra havia sido descoberta? — Maldito seja! Enquanto Stern se desesperava, Rayne deu-lhe um tapinha no ombro. — Não tema, senador. Aqui é seguro. Veja, seus aliados estão cuidando de você. Ao seguir o gesto de Rayne, Stern não apenas empalideceu ainda mais, como também começou a suar frio. Na multidão, os membros da Irmandade dos Assassinos — Slone, X, Cross, Raposa e Armeiro — fitavam o "presidente" com olhares afiados. Os agentes do Serviço Secreto já estavam em alerta, e a tensão no ar era palpável. — Droga! *Bang!* ### Capítulo 52: Caos e Massacre na Casa Branca Com um único palavrão desesperado de Stern, uma série de tiros ecoou pelo salão. Os membros da Irmandade eram mestres das armas de fogo. A combinação de adrenalina e a técnica de tiros curvos os tornava assassinos de elite, quase sobre-humanos. Slone, X, Cross, Raposa e Armeiro atacaram simultaneamente. Em menos de cem metros, ninguém escaparia. No mesmo instante, os agentes do Serviço Secreto correram em direção ao "presidente", formando uma barreira humana. — Ataque! Alguém está tentando assassinar o presidente! — Atirem! — Prendam esses loucos! — Como esses malucos conseguiram entrar aqui?! Enquanto os agentes protegiam o "presidente", o resto começou um tiroteio frenético contra os assassinos. O salão virou um campo de batalha em segundos. Do lado de fora, mais agentes avançavam como uma maré. Mas antes que conseguissem cercar os assassinos, vampiros, lobisomens e ninjas escondidos entre os convidados revelaram sua verdadeira natureza e atacaram os desprevenidos agentes. A luta entre humanos comuns e criaturas sobrenaturais foi desigual desde o início. No entanto, a Casa Branca era o centro político mais protegido dos EUA. Os agentes do Serviço Secreto eram apenas a primeira linha de defesa. Ninguém esperava que tantos assassinos e monstros conseguissem infiltrar-se no salão leste. Sem dúvida, o senador Stern e Norman Osborn tiveram papel crucial nisso. Sob o sacrifício dos agentes, que lutavam sem medo da morte, o "presidente" resistiu até a chegada de reforços. FBI, comandantes do Exército e tropas especiais invadiram o salão, elevando o conflito a outro nível. Enquanto isso, Rayne e Stern, sob "proteção" do Serviço Secreto, retiraram-se do salão junto com o presidente. — O presidente está bem? — Não muito. Levou dois tiros. Precisa de atendimento urgente. — Onde está o médico?! — Tragam um médico agora, ou todos nós estamos ferrados! Fora do salão, policiais e soldados montaram barricadas. Felizmente, após exames, confirmou-se que o "presidente" não corria risco de vida. Mesmo assim, o caos persistia. No meio da confusão, Stern estava completamente perdido. Ele não fazia ideia de por que aquelas criaturas, com quem havia combinado tudo, haviam mudado de alvo e atacado o presidente. Os assassinos e monstros entraram por meio dele. Se descobrissem, sua organização inteira sofreria as consequências. — Malditos! Monstros! — Senador Stern, não é hora de desespero ainda — sussurrou Rayne, com um sorriso provocador. — Quer apostar para onde Norman Osborn foi? A voz suave de Rayne soou como um chamado do demônio, arrastando Stern para o abismo. E então, um zumbido baixo ecoou sobre a Casa Branca. Um vulto vestido em uma armadura verde, montado em um planador demoníaco, surgiu no céu. — Sabia que aquelas criaturas não dariam conta. — Morra! Torne-se a primeira vítima do Grande Duende Verde! Satã observa você!Quando todos estavam desprevenidos...O planador do Duende Verde surgiu como um raio, suas metralhadoras cuspindo fogo mortal. As balas perfurantes de calibre grosso rasgaram o cerco de

escudos dos policiais táticos como papel. Antes que os agentes do FBI e o exército pudessem reagir, a máquina voadora já zumbia sobre suas cabeças, deixando cair granadas em forma de abóbora que quicavam loucamente pelas barricadas improvisadas.— BOOM! BOOM! BOOM!Com sua agilidade sobrenatural, poder de fogo brutal e blindagem pesada, o Duende Verde desafiava centenas de soldados e policiais fortemente armados, sua risada histérica ecoando pela Casa Branca.— Que diabos é essa coisa?! A Casa Branca virou um queijo suíço? — gritou um agente, atordoado.— Onde estão as defesas antiaéreas? Nossos protocolos de segurança? — rosnou um coronel, empunhando sua pistola.— Senhor, nosso sistema foi projetado para ameaças externas... Esse tipo de armamento individual é pequeno demais, rápido demais para nossos radares — explicou um técnico, suando frio.— Então levantem essas malditas armas e derrubem-no! — berrou o comandante.Tiros, explosões e gargalhadas enlouquecidas se misturavam no caos. Enquanto isso, Ren e Stern observavam tudo como espectadores invisíveis, a poucos metros do pandemônio.[Ainda não é o suficiente...] pensou Ren, calculador. [O presidente precisa estar mais desesperado. Só quando ele perder toda a esperança, minha intervenção valerá ouro.]Stern, após uma montanha-russa emocional, finalmente compreendeu o jogo. Com um olhar furtivo para Ren, caiu de joelhos com um baque surdo.— Senhor Sullivan... Não, meu senhor! Eu sou útil! — suplicou, voz trêmula. — Conheço todos os segredos da Hidra, tenho contatos no governo, no exército, na mídia... Isso tudo foi ideia de Alexander Pierce! Ele queria roubar sua pesquisa do soro lagarto!Ren arquebou uma sobrancelha, divertido, enquanto Stern continuava babando informações:— Eu sei onde ficam a sede da Sociedade dos Assassinos, os esconderijos da Mão... Tudo![Capítulo 53: Stern, o Alto Comando da Hidra, é Subjugado]Enquanto soldados e agentes combatiam vampiros, lobisomens e ninjas no salão principal, os verdadeiros líderes — Cláven, Lucian, Madame Gao e Sloan — estavam encurralados. Seu plano de fuga? Criar o maior caos possível.Ironia das ironias: Ren, o alvo original do atentado, assistia tudo protegido por sua magia de camuflagem, enquanto Stern se humilhava a seus pés, oferecendo até a alma em troca de misericórdia.

http://portnovel.com/book/39/9962